



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Janeiro de 2019

Publicado em 08/02/2019 às 9 horas

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Economia
Paulo Roberto Nunes Guedes

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor-Executivo
Fernando José de Araujo Abrantes

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Claudio Dutra Crespo

Diretoria de Geociências
João Bosco de Azevedo

Diretoria de Informática
José Sant'Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I**

RESULTADOS DE JANEIRO/2019

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,42% em janeiro

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,42% em janeiro, ficando 0,20 ponto percentual acima da taxa de dezembro de 2018 (0,22%). Os últimos doze meses foram para 4,56%, resultado pouco acima dos 4,41% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em janeiro de 2018 o índice foi 0,27%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que fechou o ano de 2018 em R\$ 1.113,88, passou em janeiro para R\$ 1.118,60, sendo R\$ 580,41 relativos aos materiais e R\$ 538,19 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,19%, registrando queda tanto em relação a dezembro de 2018 (0,45%), como em relação ao mesmo mês do ano anterior (janeiro de 2018, 0,50%). Já o valor da mão de obra apresentou taxa de 0,68%, subindo 0,70 ponto percentual em relação ao último mês do ano de 2018 (-0,02%). Comparando com janeiro do ano anterior (0,04%), observamos também alta significativa, já que em janeiro de 2018 foi firmado apenas 1 acordo coletivo, em contrapartida aos 3 dissídios observados em janeiro do ano corrente. Os acumulados em doze meses ficaram em 5,98% (materiais) e 3,11% (mão de obra), respectivamente.

Região Sudeste registra maior variação mensal

A Região Sudeste, com 0,83%, com dissídio coletivo observado em Minas Gerais e alta na parcela de materiais em 3 estados, ficou com a maior variação regional no primeiro mês do ano. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,12% (Norte), 0,19% (Nordeste), 0,18% (Sul) e 0,08 (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 1.1123,38 (Norte); R\$ 1.039,39 (Nordeste); R\$ 1.167,87 (Sudeste); R\$ 1.159,47 (Sul) e R\$ 1.125,20 (Centro-Oeste).

Minas Gerais registra a maior alta

Decorrente de pressão exercida pelo reajuste salarial do acordo coletivo, Minas Gerais, com 2,54%, foi o estado que apresentou a maior variação mensal. A seguir, veio Piauí, com 1,03%, também sob influência de reajuste celebrado em convenção coletiva.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Janeiro/2019 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1118,60	559,83	0,42	0,42	4,56
REGIÃO NORTE	1123,38	559,77	0,12	0,12	5,30
Rondonia	1164,47	649,23	0,84	0,84	4,83
Acre	1232,02	654,02	-0,13	-0,13	4,81
Amazonas	1084,81	531,16	0,05	0,05	4,93
Roraima	1175,79	488,26	0,12	0,12	5,65
Para	1114,91	534,39	0,15	0,15	6,42
Amapa	1086,09	527,53	-0,24	-0,24	2,23
Tocantins	1161,76	610,85	0,04	0,04	3,65
REGIÃO NORDESTE	1039,39	561,45	0,19	0,19	4,50
Maranhão	1068,56	562,90	0,08	0,08	5,02
Piaui	1066,03	708,42	1,03	1,03	4,72
Ceara	1040,39	600,90	0,48	0,48	4,67
Rio Grande do Norte	1030,64	519,50	0,57	0,57	4,65
Paraíba	1087,02	601,11	0,17	0,17	4,69
Pernambuco	1011,93	541,06	-0,16	-0,16	3,62
Alagoas	1024,36	511,83	0,21	0,21	3,37
Sergipe	977,30	519,35	0,82	0,82	4,58
Bahia	1035,02	547,85	0,02	0,02	4,74
REGIÃO SUDESTE	1167,87	559,10	0,83	0,83	4,58
Minas Gerais	1068,16	587,81	2,54	2,54	6,72
Espirito Santo	1015,07	563,02	0,18	0,18	4,05
Rio de Janeiro	1230,66	560,82	0,46	0,46	2,85
São Paulo	1214,91	548,74	0,14	0,14	4,17
REGIÃO SUL	1159,47	554,50	0,18	0,18	4,76
Parana	1133,29	541,95	0,13	0,13	4,80
Santa Catarina	1250,52	677,41	0,21	0,21	4,16
Rio Grande do Sul	1115,68	506,40	0,24	0,24	5,30
REGIÃO CENTRO-OESTE	1125,20	574,43	0,08	0,08	4,02
Mato Grosso do Sul	1093,88	514,40	0,11	0,11	3,38
Mato Grosso	1126,74	642,87	0,05	0,05	4,88
Goiás	1099,36	580,79	0,25	0,25	2,84
Distrito Federal	1180,72	521,41	-0,12	-0,12	4,95

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Janeiro/2019 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1201,26	600,92	0,44	0,44	4,46
REGIÃO NORTE	1200,14	598,07	0,13	0,13	5,13
Rondonia	1243,83	693,49	1,00	1,00	4,77
Acre	1316,05	698,51	-0,13	-0,13	4,71
Amazonas	1160,09	568,28	0,05	0,05	4,96
Roraima	1265,46	525,44	0,13	0,13	5,60
Para	1189,63	569,99	0,14	0,14	6,07
Amapa	1158,69	562,62	-0,22	-0,22	2,14
Tocantins	1242,29	653,23	0,10	0,10	3,62
REGIÃO NORDESTE	1111,29	600,20	0,21	0,21	4,34
Maranhão	1140,88	601,20	0,04	0,04	4,86
Piaui	1138,40	756,39	1,21	1,21	4,83
Ceara	1108,55	639,84	0,51	0,51	4,43
Rio Grande do Norte	1101,62	555,18	0,63	0,63	4,47
Paraíba	1159,29	641,23	0,16	0,16	4,42
Pernambuco	1083,03	578,85	-0,15	-0,15	3,48
Alagoas	1093,99	546,65	0,23	0,23	3,32
Sergipe	1045,20	555,50	0,81	0,81	4,48
Bahia	1110,24	587,26	0,03	0,03	4,58
REGIÃO SUDESTE	1259,69	602,75	0,84	0,84	4,51
Minas Gerais	1147,13	631,15	2,64	2,64	6,74
Espirito Santo	1089,35	604,33	0,18	0,18	3,88
Rio de Janeiro	1330,14	606,56	0,43	0,43	2,78
São Paulo	1312,78	592,94	0,13	0,13	4,10
REGIÃO SUL	1249,57	597,47	0,17	0,17	4,65
Parana	1225,13	585,79	0,12	0,12	4,69
Santa Catarina	1351,73	732,17	0,20	0,20	4,09
Rio Grande do Sul	1192,18	541,25	0,22	0,22	5,16
REGIÃO CENTRO-OESTE	1202,51	613,85	0,09	0,09	3,87
Mato Grosso do Sul	1168,67	549,10	0,10	0,10	3,33
Mato Grosso	1207,07	688,57	0,05	0,05	4,78
Goias	1174,12	619,69	0,30	0,30	2,63
Distrito Federal	1259,31	556,20	-0,12	-0,12	4,68

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br